

ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJUEIRO – ALAGOAS EM 19 DE JUNHO DE 2019.

Aos 19 (dezenove) dias de junho do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 19h (dezenove) horas e 43 (quarenta e três) minutos na casa do legislativo José Ribeiro Toledo, reuniram-se em sessão ordinária sob a presidência do vereador **Wellington Nemésio de Lima** os vereadores: **Antônio de Melo da Silva, Antônio Jorge de Melo Júnior, Cicero da Silva, Fabíola Melo Araújo Moura, José Clésio da Silva, José Jairo Melo Neto, Luis Marques da Silva e Luiz Francisco Dantas**. Havendo quorum regimental foi declarada aberta em nome de Deus e Nossa Senhora do Livramento a presente sessão. Em prosseguimento, o Presidente solicitou à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi pedida dispensa da referida leitura. Logo após, foi solicitada a leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**: Não houve matéria. **ORDEM DO DIA**: Não houve matéria. Ato contínuo o Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. **Luiz Francisco Dantas**, com a palavra saudou a todos os presentes. O vereador em cobrança lembrou que em votação nesta casa foi convocado o secretário de saúde, e que até o momento não o mesmo não marcou presença, pois se faz necessário sua presença nesta casa para melhores esclarecimentos sobre a verdadeira situação da saúde no município. Em prosseguimento, questionou que seus requerimentos não foram respondidos, portanto gostaria que o Presidente reforçasse seus pedidos aos responsáveis. Ato contínuo voltou a lembrar da falta de iluminação pública na cidade, onde sugestões são dadas e nada faz a gestão. Disse ainda, que em requerimento pediu explicações em relação à taxa de iluminação pública, mas que também não obteve respostas. Por último, falou que está de consciência tranquila por está fazendo seu papel enquanto vereador. Com a palavra facultada **Antônio Jorge de Melo Júnior**, após saudar a todos os presentes salientou ser de espantar a incompetência e a falta de capacidade de gerir o que é público, onde calçadas dos mercados públicos estão quebradas, tetos com infiltrações por todos os lugares, sujeiras e restos de alimentos espalhados. Que a iluminação pública está de mal pior e o município nunca foi tão sujo por falta de limpeza urbana, pois fecharam oficialmente o lixão na fazenda liberdade, mas vários foram abertos em outras áreas da cidade, tendo como exemplos o lixão na ponte que dá acesso a fazenda flor de Cajueiro, lixão no campo Moacir Andrade e outro no sem terra, sendo esse um crime ambiental muito sério, portanto espera que os responsáveis respondam pelo crime que estão cometendo. Ato contínuo disse endossar seu apoio ao vereador Luiz Dantas ao lembrar a convocação feita ao secretário de saúde, e que gostaria de saber do Presidente se foi determinada uma data para que o secretário comparecesse a esta casa. Em resposta, o Presidente informou que seria em primeira sessão ordinária no mês de agosto. Dando prosseguimento, Júnior Melo destacou que o secretário é obrigado a comparecer, uma vez que foi feita uma convocação, pois espera que o mesmo venha com as respostas sobre a saúde que só tem agravado, onde a população clama estando em uma situação periclitante. Em ocasião, Júnior Melo em relato falou que existe um pedreiro

no município com situação seriíssima de saúde, e que a assistência ao cidadão é praticamente nenhuma por parte da secretaria de saúde. O vereador disse esperar que o secretário comparecesse a esta casa para prestar esclarecimentos devidos ao povo de Cajueiro e aos vereadores. Por último, indagou ao Presidente se chegou algum Projeto de Lei na casa em relação ao aumento de 2% aos servidores da educação. Em resposta, o Presidente disse que não. O vereador concluiu dizendo que se aprovar o referido Projeto será a contragosto, pois acha um absurdo 03 (três) anos sem aumento salarial e o servidor aceite passivamente tal aumento, mas espera que o prefeito cumpra com sua palavra e mande o Projeto de Lei para esta casa. Sem mais, desejou a todos uma boa noite. **José Clésio da Silva**, após saudar a todos os presentes disse que foi obrigado a ter uma conversa com o engenheiro para que pudesse fazer o concerto da lâmpada ao lado da chácara da dona Maisa. Sobre a obra do hospital destacou que conversas foram que o hospital teria fechado por sugestão do Ministério Público, e se realmente foi gostaria que o Ministério Público viesse fiscalizar a obra para saber se o recurso está sendo gasto de forma correta. O vereador disse que em visita a obra teve o desprazer de observar aos seus olhos que não foram gastos nem 100.000,00 (cem mil reais), pois existem comentários que tem na conta da prefeitura 500.000,00 (quinhentos mil reais) para pagar duas medições da empresa que estava à frente, mas até o momento não foi pago. Em parte, Júnior Melo disse que o fechamento do hospital não foi determinação do Ministério Público. E que sólida a construção do hospital sempre foi. Disse ainda, que internamente as mudanças da obra foram pequenas e que a estrutura em si não foi modificada 5%, mas certamente irão colocar piso novo, cerâmica e com certeza a fachada será modificada porque esse será o cartão de visita da gestão. Que o Prefeito fechou o hospital e irá reabrir dizendo que foi ele que abriu o hospital que o próprio fechou, sendo essa uma situação vergonhosa. Em continuidade, José Clésio disse que gostaria de saber quanto foi e quando será pago as duas medições feitas. Em ensejo, José Clésio agradeceu em nome da população do Luango pelo SONAR FETAL comprado para o posto de saúde. Com a palavra facultada **Antônio de Melo da Silva** comentou não ter a obra do hospital como reforma, e sim, como movimento feito em época de eleição para ganhar votos, que com isso só foi beneficiada a classe política, uma vez que essa foi uma forma de enganar a sociedade do município. Sobre a saúde ressaltou ser uma judiação convocar o secretário para esta casa, tendo em vista que nada funciona, pois contra fatos não existem argumentos. Em ocasião, o vereador fez uma indicação para que fosse enviados votos de pesar pelo falecimento da ex-vereadora Cleide Lopes Toledo aos filhos Biluca Toledo e Fábio Toledo, uma vez que Cleide Lopes Toledo contribuiu para o bem estar do município. Ato contínuo o Presidente colocou em primeira discussão a indicação do vereador Antônio de Melo. Em discussão Júnior Melo endossou seu apoio ao vereador Antônio de Melo dizendo que Cleide Toledo e família foram pessoas que contribuíram pelo engrandecimento do município. O vereador Luiz Dantas também endossou seu apoio à indicação do vereador Antônio de Melo. Ato contínuo o

Presidente colocou em votação a indicação, a qual foi aprovada por 09 (nove) votos. Em seguida, a palavra foi facultada aos senhores vereadores para outros assuntos. José Clésio da Silva, com a palavra reforçou seu pedido feito em sessão anterior para que fossem podadas as arvores da Praça Telma Andrade. **Fabíola Melo Araújo Moura**, após saudar a todos ressaltou ser solidária ao vereador Luiz Dantas ao falar na desorganização da feira pública, pois é uma questão que vem recebendo várias reclamações, portanto iria tentar conversar com o secretário de infraestrutura, com o responsável pela vigilância sanitária e com o secretário da limpeza urbana para que haja uma reunião e seja visto o que realmente pode ser feito para organização da feira, e como essa casa poderia contribuir, pois acredita que se existir uma equipe integrada talvez consiga solucionar o problema. Sem mais para o momento, desejou a todos uma boa noite. **Antônio Jorge de Melo Júnior** fez uso da palavra indagando ao Presidente se houve alguma posição por parte do Executivo sobre a Lei do parcelamento do FAPEN. Em resposta, o Presidente que o prefeito iria mandar após o recesso, que próxima semana teria uma reunião com a comissão e vereadores. Júnior Melo comentou que ser gestor é algo complexo, apesar de entender que no serviço público a gestão é de certa maneira muito fácil, pois o governado é tão incompetente que chega a negar o abono de permanência ao servidor, forçando que o servidor se aposente estando o FAPEN em crise criada pelo próprio Prefeito. **Antônio de Melo da Silva** parabenizou Júnior Melo por suas colocações dizendo que em sua opinião o gestor está tentando enganar os aposentados, sendo que o mesmo em discurso de posse prometeu injetar 3.000.000,00 (três milhões) para o caixa do FAPEN, sendo que 02 (dois) anos e 06 (seis) meses passaram e o gestor nada fez. Antônio de Melo disse acreditar que o gestor não quer resolver a situação, caso quisesse sentaria para buscar a melhor maneira possível. Concluiu dizendo que a gestão irá continuar empurrando com a barriga a situação até o final do mandato, e que no Prefeito não acredita em nada. Por fim, Luiz Francisco Dantas questionou que o setor de alistamento está sem funcionar há 03 (três) meses, tendo os jovens que se deslocarem para outros municípios, que esta é uma das pequenas coisas que poderia ser resolvida. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a presente sessão convidando a todos para próxima em horário regimental. A presente ata foi lavrada por Mônica Maria Toledo de Oliveira, que após lida e aprovada vai por ela, pelo presidente e demais membros da mesa assinada.

Cajueiro-Alagoas, 19 de junho de 2019.

Redatora de atas: *Mônica Maria Toledo de Oliveira*
Presidente: *Waldington Nemesio de Lima*
Vice-presidente: *Luiz Dantas*
1º Secretário: *José Jorge Melo Neto*